

id 32



Um ano de transição

O ano que termina foi para o IBGE um período intenso de realizações, transformações e expectativas que deverão se ampliar e gerar cada vez mais frutos neste 1996 que se inicia. Numa época de festas e férias merecidas, eu queria agradecer a cada um dos colegas ibgeanos pelo apoio e o trabalho realizados, desejar os melhores votos de felicidade pessoal para o ano novo, e dizer umas palavras sobre como vejo o ano que passou e as nossas perspectivas para o futuro próximo.

O melhor resultado de nosso trabalho talvez tenha sido o início da recuperação do nome e da imagem do IBGE perante a opinião pública brasileira e perante nós mesmos. Até pouco tempo atrás, o IBGE era percebido por muita gente como uma instituição ineficiente, que atrasava a publicação de seus dados, produzia informações pouco confiáveis, não atendia bem a quem a procurava e vivia paralisado por sucessivas e desgastantes greves. Era uma imagem injusta, porque não levava em conta o esforço de nossos servidores em manter as pesquisas em campo e divulgar seus resultados, mesmo nos piores momentos de carência de recursos, baixos salários e instabilidade institucional. Mas essa imagem refletia também problemas reais, muitos dos quais ainda existentes, e que estamos buscando superar.

Nossa imagem melhorou porque trabalhamos mais e nos preocupamos em atender cada vez melhor às demandas da sociedade. Nossas principais pesquisas estão em dia, estamos recuperando o atraso na publicação de resultados de pesquisas passadas e buscando novos instrumentos de divulgação, da Carta IBGE à Internet, sem esquecer o atendimento permanente e contínuo à imprensa. Isto foi possível, em grande parte, pela estabilidade financeira proporcionada pelo Plano

Real. Em 1995, pela primeira vez em muitos anos, o IBGE pôde contar com um orçamento realista e recursos adequados para suas necessidades, e a estabilidade da moeda traduziu-se num significativo aumento real dos salários dos servidores, sobretudo os de nível médio. As transformações internas que iniciamos em 1995 também estão ajudando neste processo de recuperação. A generalização do uso de microcomputadores ligados em redes coloca melhores instrumentos de trabalho nas mãos dos servidores e qualifica seu trabalho; estamos criando um programa permanente de formação e treinamento, introduzindo novos procedimentos de gerência e buscando novas formas de atendimento às necessidades dos servidores.

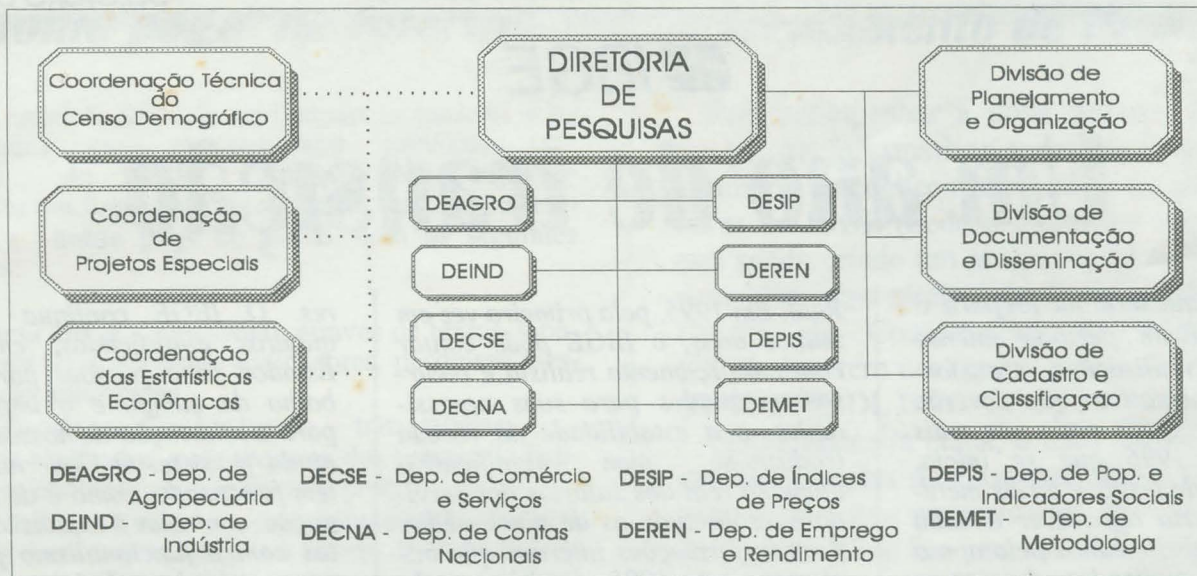
O ano de 1996 será mais intenso ainda. Logo no início, divulgaremos os dados das PNAD 1992 e 1993 e da amostra do Censo Demográfico de 1991. Em março, estaremos em campo, ao que tudo indica, com o Censo Agropecuário e a Contagem Populacional. O Censo Cadastral está terminando, iniciaremos a Pesquisa de Padrão de Vida, e daremos continuidade à Pesquisa de Orçamento Familiar, além de todas as pesquisas permanentes e contínuas. Os planos da área de Geociências incluem um grande trabalho de produção de mapas, novos estudos e levantamentos na área de Geodésia e Recursos Naturais, além do apoio permanente às atividades censitárias. Em maio, realizaremos, no Rio de Janeiro, o Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais (CONFEGE - CONFEST), e nessa época já deveremos estar bem adiantados na mudança das principais unidades do Rio de Janeiro para as novas e modernas instalações na Avenida Chile.

Nem tudo, naturalmente, são flo-

res. O IBGE continua perdendo quadros qualificados, em muitos Estados falta pessoal para o trabalho de campo e o impedimento para a renovação de nossos quadros ainda persiste. O Governo Federal tem procurado, como é de sua obrigação, controlar a expansão dos gastos com o funcionalismo público e com a máquina administrativa e isto tem resultado na limitação de benefícios e nas expectativas de aumentos salariais reais. O projeto de reforma administrativa que está sendo discutido pelo Congresso Nacional, ao propor alterações nas regras de estabilidade no emprego e no Regime Jurídico Único, tem sido interpretado por muitos ainda como sinal de mais prejuízos e tem levado vários servidores a antecipar suas aposentadorias.

Mas esta não é a maneira correta de pensar. Quando mudam as coisas, às vezes nos sentimos ameaçados, mas os tempos de mudança são sobretudo tempos de novas oportunidades. Porque o IBGE é uma instituição nacional de grande importância e porque temos trabalhado cada vez melhor para cumprir nossa missão, um regime administrativo e de pessoal mais flexível só nos pode beneficiar. Com mais flexibilidade e a recuperação de nossa autonomia, poderemos usar melhor os recursos que recebemos do país e melhorar nossa escala de salários, abrir novas oportunidades de promoção, usar melhor a capacidade de nossos servidores, e renovar nossos quadros. Para fazer tudo isto, precisamos de crédito - o crédito de confiança que só pode vir de nosso trabalho, dedicação e espírito público. Mas estas são coisas que nunca faltaram aos servidores do IBGE e, por isso, podemos olhar com confiança e otimismo este novo ano que se inicia.

Simon Schwartzman
Presidente



Nova Estrutura na DPE

Dando continuidade à atual política da Direção, de tornar a Casa mais ágil e funcional, foi regulamentada, em agosto, a nova estrutura da Diretoria de Pesquisas (DPE). Basicamente, a DPE mantém suas atribuições, que seguem o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas, isto é, planejar, organizar, normatizar, coordenar, supervisionar e executar estudos, pesquisas e trabalhos de estatística nas áreas demográfica e sócio-econômica.

Na nova configuração há três coordenações diretamente ligadas à direção da DPE: a Coordenação Técnica do Censo Demográfico (CTD), a Coordenação de Projetos Especiais (CPE), que atualmente coordena os trabalhos do Censo Cadastral, e a Coordenação das Estatísticas Econômicas (CEE), responsável pela revisão das pesquisas contínuas da área econômica.

A DPE conta também com três divisões. Para assessorar no planejamento, orçamentação, controle e organização dos trabalhos de pesquisas há a Divisão de Planejamento e Organização (DPO). Já a definição de diretrizes para a documentação e a disseminação dos trabalhos da DPE junto ao CDDI fica por conta da Divisão de Documentação e Disseminação (DDI), que atua como interlocutora entre essas duas unidades. Finalmente, cabe à Divisão de Cadastro e Classificação (DCC) a montagem e a manutenção de um cadastro de empresas e estabelecimentos permanentemente atualizado com os resultados dos censos e pesquisas contínuas, e a revisão da classificação de ocupações e das atividades econômicas.

O Departamento de Metodologia (Demet) foi criado nessa nova estrutura para desenvolver e implementar metodologias estatísticas, pesquisar e difundir metodologias computacionais aplicadas à produção de informações e definir normas e procedimentos operacionais, além de contribuir para a formação e o aprimoramento técnico dos servidores da DPE.

Da fusão do Depop e do Deiso surgiu o Departamento de População e Indicadores Sociais (Depis), responsável pela elaboração de estudos e pesquisas estatísticas contínuas, especiais e censitárias e indicadores sociais e demográficos.

Foram mantidos na nova estrutura: o Departamento de Contas Nacionais (Decna), responsável pelo levantamento de estatísticas do setor público e pela realização de estudos sobre a economia brasileira; o Departamento de Emprego e Rendimento (Deren), que tem entre suas principais pesquisas a PME e a PNAD; o Departamento de Agropecuária (Deagro), que entre outras atribuições, tem a gerência do Censo Agropecuário; o Departamento de Indústria (Deind), que produz estudos e pesquisas mensais e anuais na área da indústria e da construção; o Departamento de Índices de Preços (Desip), responsável pelo cálculo dos índices INPC, IPCA e IPCA-E e de pesquisas como a POF, e o Departamento de Comércio e Serviços (Decse), que produz estudos e pesquisas censitárias na área de comércio e de serviços.

Mudança começa em março

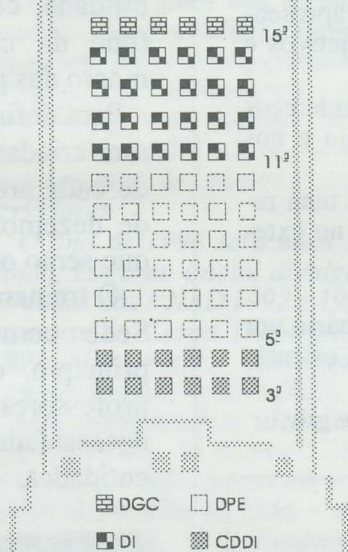
Até o final de março, o IBGE deverá iniciar a mudança para a nova sede, na avenida Chile. Numa primeira etapa irão as Unidades de Mangueira - DPE e DI -, os Departamentos de Geografia e de Recursos Naturais, da DGC, instalados na Praça da Bandeira e o CDDI. Essas Unidades ocuparão do 3º ao 15º andar, sendo que o 2º andar está destinado a Unidades de apoio que forem necessárias. Esse espaço já pertence ao IBGE, através de contrato de locação com a Sistel, dos primeiros 15 andares do Rio Metropolitan Center. Mais dez andares - do 16º ao 24º - estão sendo negociados com a Previ, a outra proprietária do imóvel.

Várias providências estão sendo tomadas pela Direção para agilizar a mudança. Visando o melhor aproveitamento do espaço, foi contratada a empresa de arquitetura Formato, vencedora da concorrência realizada pela Fundação. Caberá à Formato localizar as Unidades do IBGE no prédio, segundo a estrutura organizacional das áreas e interação dos processos técnicos e admi-

nistrativos e elaborar a distribuição espacial dos funcionários, mobiliários e equipamentos em cada andar.

Telefonia moderna

No Rio Metropolitan Center será instalado um moderno sistema PABX (central programada) com 1680 ramais, sendo 160 digitais. Trata-se de um dos mais sofisticados sistemas de telefonia, com discagem direta para o ramal e distribuidor automático de chamada. Permite também que três pessoas possam falar simultaneamente. Ainda este



mês será realizada a licitação para contratar a empresa responsável pelo fornecimento desse equipamento e instalação da central telefônica.

Infra-estrutura

Os servidores do IBGE encontrarão, no prédio, mais conforto e segurança. O Rio Metropolitan Center conta com cinco pisos para estacionamento, com cerca de 650 vagas. Destas, 560 são franqueadas aos usuários do prédio, o que equivale a quase 20 vagas por andar. O critério de distribuição das vagas será definido posteriormente.

A empresa Markbuilding, administradora do condomínio, está providenciando também a segurança externa do edifício, para garantir maior tranquilidade aos usuários. Nesse sentido, solicitou ao 13º Batalhão da Polícia Militar que intensifique o policiamento naquela área, inclusive destacando uma viatura para permanecer em frente ao edifício, nos horários de maior movimento.

Protocolo Informatizado

O IBGE está implantando um novo sistema para consulta de processos, que viabilizará a localização de documentos com muito mais rapidez. O Banco de Dados Administrativos, que será acessado pelo software Argos, através do Windows, foi desenvolvido pela empresa Techne - Engenharia e Sistemas em parceria com técnicos do DEORG/DINFO, do IBGE. Inicialmente, o Banco de Dados Administrativos será testado no Gabinete da Presidência (GPR), Procuradoria Geral (PGE), Coordenação de Comunicação Social (CCS), Diretoria

de Planejamento e Coordenação (DPC), Departamento de Planejamento e Organização (DEORG), Departamento de Infraestrutura (DEINF), Departamento de Recursos Humanos (DERAN), Departamento de Finanças (DEFIN), Divisão de Compras e Serviços (DIPRA) e Divisão de Administração de Patrimônio e Estoques (DIPAE). Após essa experiência-piloto na Sede, serão feitos os ajustes necessários, e a seguir, o novo sistema estará disponível para as demais Unidades do IBGE, através da Rede.

Conheça Nossa "home page" na Internet

Já estão disponíveis na Internet as notícias e os resultados mais recentes das principais pesquisas do IBGE. Através do endereço <http://www.ibge.gov.br> o usuário tem acesso imediato a home page do IBGE, com as seguintes opções:

● **Carta IBGE** - apresenta, através de textos, tabelas e gráficos, séries de indicadores, pesquisas e estatísticas atualizadas.

● **Indicadores Conjunturais** - traz tabelas com os resultados mais recentes dos principais indicadores conjunturais e índices de preços.

● **Brasil em Resumo** - com apresentação em português e em inglês, traça um retrato do País, através de textos, tabelas, gráficos e mapas.

● **Censo Demográfico** - mostra algumas tabelas selecionadas do Catálogo de Tabelas do Censo 91, com informações a nível de Unidade da Federação.

● **Principais Atividades** - diversos textos apresentam as pesquisas feitas pelo IBGE, seus objetivos e periodicidade.

● **Locais de Atendimento** - fornece os endereços do IBGE de atendimento ao usuário, no Rio e nos estados.

● **Outros Servidores de Informação** - traz uma relação de instituições estatísticas no Brasil e no exterior.

O IBGE coloca, ainda, à disposição do usuário um **Serviço de Atendimento pela Internet** para orientá-lo sobre diversos assuntos.

E-mail do IBGE: webmaster@cddi.ibge.gov.br

IBGE na Riocult 95

O IBGE participou, de 8 a 17 de dezembro, no Pavilhão do Riocentro - Rio de Janeiro -, da I Feira de Cultura e Negócios. No estande 20, o público visitante teve a oportunidade de conhecer o Sistema de Informação Estratégico Georreferenciado - SIEG. Isso sem falar nos tradicionais mapas do Brasil e das publicações mais recentes de aspectos econômicos, sociais e territoriais do País.

A Riocult teve como objetivo unir negócios à cultura. Participaram desse evento as prefeituras do estado do Rio de Janeiro, estados do Brasil, países do Mercosul e empresas em geral.

IBGE Promove Treinamento de Pessoal

Para acompanhar a nova política da instituição, de informatizar todas as Unidades e aprimorar os conhecimentos técnicos dos servidores do IBGE (Sede e Unidades Regionais), está sendo criado um programa de treinamento para 1996. Esta tarefa é de responsabilidade do Comitê de Coordenação de Treinamento (CCT), que tem um representante de cada área (DPC, DPE, DI, DGC, CDDI e ENCE).

Numa primeira etapa, o CCT solicitou a todas as Unidades da Casa que fizessem um levantamento das necessidades de treinamento de pessoal. Com base nessas informações, será montado um plano de treinamento englobando os seguintes temas: a) microinformática; b) treinamento administrativo; c) treinamento técnico (reciclagem em estatística, economia, contabilidade, etc.) e d) habilidades de pesquisas (que dá conhecimento sobre o desenvolvimento das pesquisas do IBGE).

Para definição do plano de treinamento, foram criadas subcomissões, com representantes de cada área, que deverão, até o final do mês de dezembro, aprovar o conteúdo dos cursos que serão oferecidos, no próximo ano.

O treinamento terá início em março, tanto na Sede como nas Unidades Regionais. Em princípio, os cursos serão administrados por professores da ENCE, mas quando houver necessidade serão feitos contratos com outras entidades.

errata

No número anterior do Boletim IBGE publicamos que a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - seria beneficiada pelos convênios assinados com instituições de pesquisas, que realizariam entrevistas em oito estados. Na verdade, essas instituições regionais dão apoio técnico-gerencial, nas onze cidades onde a DPE faz a coleta de dados. Ao final do trabalho, essas entidades pagarão ao IBGE, 25% do custo regional da pesquisa, para obterem o arquivo criticado com as informações da POF, referentes às regiões de interesse.

BOLETIM



Publicação da
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,
produzida pela Coordenação de Comunicação Social
Av. Franklin Roosevelt, 166 - 9º andar - Rio de Janeiro/RJ
Tel. (021) 220.0411 - Fax (021) 262.5429
Endereço na Internet <http://www.ibge.gov.br>
E-MAIL ccs@ibge.gov.br

Coordenador do projeto e editor
Carlos Vieira (Reg. Prof. nº 18.508 MTb-RJ)
Editora Assistente
Zaira Martins
Redatores
Shella Riera e Fátima Santos
Colaboradores
Adilson Ribeiro e Sandra M. de Melo
Programador visual e diagramador
Fernando Portugal



Impressão e circulação
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações - CDDI
Tiragem: 9.500 exemplares